



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação
Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

GFF - AGRO LTDA.

Contato:	FERNANDA FRANCIELI FRASSON
E-mail:	fernanda.frasson@ggfbrazil.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0071
Validade do certificado:	18/12/2019 a 17/12/2024
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato Grosso - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/12/2019
1º monitoramento	16/09/2020
2º monitoramento	04/11/2021
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	GGF AGRO LTDA
País:	BRASIL
Pessoa de contato:	FERNANDA FRANCIELI FRASSON
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	03/09/2019 a 06/09/2016
Área total (ha):	13002,4188
Área cultivada (ha):	6924
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	27251,5

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders;

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0071
Código CUC para o certificado:	C862009AGR-01.2019
Data de emissão:	18/12/2019
Data estimada da próxima auditoria:	05/09/2019

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
03/09/2019	08:00 - 8:30	Fazenda Pau da Onça	Reunião de abertura
03/09/2019	8:30 - 12:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas e Stakeholders;
03/09/2019	12:00 - 13:00	Fazenda Pau da Onça	Almoço
03/09/2019	13:00 - 17:00	Fazenda Pau da Onça	Avaliação na unidade de produção (áreas de produção, ambientais, estruturas físicas pertinentes) e realização de entrevistas;
04/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
04/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
04/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
05/09/2019	08:00 - 12:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;

05/09/2019	12:00 - 13:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Almoço
05/09/2019	13:00 - 17:00	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Avaliação documental ambiental, agronômica, social e pessoal dos funcionários na cidade;
06/09/2019	08:00 - 10:00	Santa Rita do Trivelato	Avaliação de Stakeholders
06/09/2019	10:00 - 10:30	Escritório da Fazenda - Lucas do Rio Verde/MT	Reunião de Fechamento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Secretaria de Assistência Social / CRAS e Proteção Especial: As responsáveis informaram que o pessoal da fazenda é sempre atencioso e ativo, ajudando sempre nos programas de desenvolvimento pessoal e familiar na comunidade de Santa Rita do Trivelato/MT.

Escola de Ensino Médio Cândido Portinari: Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem na fazenda Pau da Onça frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas, assim como ajudas na manutenção e programas socio-ambientais da escola.

Funcionários que vivem na própria fazenda: Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<Option 1: Individual Certification >

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Tempo estimado para avaliar o local:	1 auditor x 3,5 dias de auditoria = 3,5 homens/dia
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo, avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na fazenda, ficando a filiação por conta do colaborador.

	2.5	Salário pagos adequadamente, com descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo GGF é conhecido na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.
	3.2	A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.
	3.3	As reclamações podem ser realizadas por diferentes canais: (ouvidoria@ggfbrasil.com / pelo tel (65) 3549-1429, estando disponível também internamente através de placas na unidade de produção e através de caixas de sugestão e de forma externa em placas na entrada da fazenda e nos veículos, que circulam por todas as comunidades vizinhas. Estas reclamações ou informações vão para o departamento jurídico do Grupo GGF, que filtra os setores e pessoas responsáveis pelo assunto onde são encaminhados, para fazer uma resposta do que esta ocorrendo juntamente com um plano de ação para os chamados que foram abertos.
	3.4	As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado pela empresa GGF.
	4.1	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas.
	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009.
	4.5	Areas ambientais segue o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR.
	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação.
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada.
	5.5	Local de armazenamento dos produtos esta adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação Matogrosso.

	5.9	As aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA. A empresa pretende vender créditos.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	N/A - Requisitos não aplicáveis.
2. Procedimentos de gestão de grupo e	N/A - Requisitos não aplicáveis.
3. Controle e monitoramento do membro/área	N/A - Requisitos não aplicáveis.
4. Manutenção de registros	N/A - Requisitos não aplicáveis.
5. Cadeia de Custódia	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	1.4	N/A - Requisitos não aplicáveis.
2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.2	N/A - Requisitos não aplicáveis.
	2.3	N/A - Requisitos não aplicáveis.
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Cumprimento do indicador	N/A - Requisitos não aplicáveis.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Requisitos não aplicáveis.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	05/09/2019
Data da decisão de certificação:	18/12/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Pau da Onça	Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,616"	55°23'37,638"	13002,419	6924	27251,5

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	GGF - AGRO LTDA.
País:	BRASIL
Pessoa de contato:	Guerino Ferrarin
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores

Tipo de avaliação:	Individual
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	14/09/2020 a 16/09/2020
Área total (ha):	13002,4188
Área cultivada (ha):	6924
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	29799

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Marco Quaine	Eng. Agr., Auditor Líder ISO 14001, Auditor Líder RTRS 3.1, Auditor Unilever SAC, Pepsico, Auditor CRS, Auditor SFS, Auditor FSA SAI.
Observador	Fernanda Aparecida	Eng. Agrônoma

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0071
Código CUC para o certificado:	C862009AGR-01.2021
Data de emissão:	18/12/2019
Data estimada da próxima auditoria:	16/09/2021

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
14/09/2020	08:30-09:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Reunião de Abertura
14/09/2020	09:00-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação da unidade de produção (áreas de produção, áreas ambientais, estruturas físicas) - vídeos - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
14/09/2020	12:00-13:00	Almoço	
14/09/2020	13:00-15:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Entrevistas com os trabalhadores - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
14/09/2020	15:00-17:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Cadeia de Custódia - Requisitos Gerais de Sistema de Cadeia de Custódia para Produtores
15/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação documental – Saúde e Segurança do Trabalho, RH, ambiental e agrônômica - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
15/09/2020	12:00-13:00	Almoço	
15/09/2020	13:00-17:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Avaliação documental – Saúde e Segurança do Trabalho, RH, ambiental e agrônômica - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
16/09/2020	08:30-09:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Entrevista com os Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1
16/09/2020	09:30-10:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Documentos Faltantes

16/09/2020	10:30-11:30	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Compilação de dados para o encerramento da auditoria
16/09/2020	11:30-12:00	Fazenda Pau da Onça - Escritório da Fazenda	Reunião de encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

A consulta foi realizada de forma remota com representantes das áreas educacional, social e trabalhador rural. Não foram recebidos comentários negativos e pode se perceber participação do GGF na comunidade local.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<Option 1: Individual Certification >

Riscos ambientais e sociais identificados:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Tempo estimado para avaliar o local:	1 auditor x 2,5 dias de auditoria = 1 homens/dia
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. Auditoria foi remota.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A legislação aplicável está sendo cumprida, evidenciado através de visita à campo (auditoria 2019), avaliação de documentação e entrevistas com os colaboradores que as leis trabalhistas, meio ambiente, saúde e segurança e agrícolas são respeitadas em quase sua totalidade. Auditoria 2020 remota. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis, assim como os responsáveis por cada área na empresa.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.

	1.3	No documento Levantamento de Aspectos Sociais Ambientais e Agrícolas e Plano de monitoramento para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas estão dispostos os pontos analisados e as ações de controle e mitigação propostas, assim como a avaliação de sua eficácia. Foi criado um protocolo de monitoramento para diferentes aspectos ambientais, sociais e agrícolas para ver como eles evoluem ao longo dos anos. Documento criado e protocolo de acompanhamento (MITIGAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS - TURNOVER - Horas de treinamento por colaborador; MITIGAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - Coleta de material contaminado; MITIGAÇÃO DE RISCOS AGRÍCOLA - Matéria orgânica).
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo. (2020) Uma declaração foi assinada para cumprir alguns critérios para ser uma auditoria remota. Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas visitadas na campanha anterior e corroborado durante esta auditoria remota por meio de entrevistas. Pagamentos e benefícios adequados à legislação e aos cargos exercidos.
	2.2	As ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estavam disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. Documentos referentes a aspectos trabalhistas disponíveis para todos os trabalhadores. Evidências de que as normas de trabalho e segurança são passadas aos trabalhadores foram constatadas.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos, e todos os registros foram evidenciados. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência. Também um análise de riscos de saúde e segurança presente. Ter um técnico de segurança recomendado por lei, que conversa semanal com pessoas.
	2.4	Não há impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na fazenda, ficando a filiação por conta do colaborador.

	2.5	<p>Salário pagos adequadamente compatível com a legislação nacional e com as convenções coletivas. Ter descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores. Não há deduções irregulares e / ou de natureza disciplinar. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.</p> <p>A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido pela CLT. Jornadas de trabalho extras por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que o Grupo GGF é conhecido na comunidade e os meios de comunicação atendem a demanda, assim como placas disponíveis na parte externa da fazenda, com os canais de comunicação.</p> <p>GGF também publica uma revista com todas as atividades sociais, produtivas e indicações de segurança realizadas no campo.</p>
	3.2	<p>A empresa possui um identificação das áreas de produção que não identifica a presença de povos indígenas próximos à fazenda, assim como locais de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, ambientes estes protegidos por lei.</p>
	3.3	<p>As reclamações podem ser realizadas por diferentes canais: (ouvidoria@ggfbrasil.com / pelo tel (65) 3549-1429, estando disponível também internamente através de placas na unidade de produção e através de caixas de sugestão e de forma externa em placas na entrada da fazenda e nos veículos, que circulam por todas as comunidades vizinhas. Estas reclamações ou informações vão para o departamento jurídico do Grupo GGF, que filtra os setores e pessoas responsáveis pelo assunto onde são encaminhados, para fazer uma resposta do que esta ocorrendo juntamente com um plano de ação para os chamados que foram abertos. Todas as demandas recebidas são verificadas e respondidas.</p>
	3.4	<p>As vagas de emprego são divulgadas internamente e programas de colaboração local está sendo realizado pela empresa GGF. Oportunidade de emprego divulgada para as comunidades locais. As fazendas dão prioridades à contratação de mão de obra local, influenciando no consumo em comunidades próximas, além de doações.</p>
	4.1	<p>Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados de forma abrangente para a fazenda inserida no escopo de certificação. (2020) eles criam uma planilha com os riscos associados à produção.</p>

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	Existe um plano de Gerenciamento de Resíduos onde é descrito as ações que a propriedade toma com relação aos resíduos gerados. Não há queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. (Esta todo proibido) Tudo foi evidenciado durante a auditoria de 2019. Durante a atual auditoria de 2020, foi evidenciado por imagens e vídeos, e pela assinatura de uma autodeclaração de conformidade.
	4.3	A fazenda realiza o controle do combustível gasto na produção através de sistema eletrônico. O monitoramento realizado permite avaliar quando há aumento da intensidade de uso de combustível fóssil. A matéria orgânica do solo monitorada e medidas para melhora implementadas. GGF a Identificado oportunidades para aumentar o sequestro de carbono.
	4.4	Atendimento com relação a política de desmatamento do padrão atendido pela fazenda. Não houve conversão de terras após 2009. Não há evidências de conversões de áreas antes de 3 de junho de 2016.
	4.5	Áreas ambientais segue o estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro e estão descritos no CAR. A Fazenda Pau da Onça possui mapa disponível. A fazenda possui mais de 10% de vegetação nativa. (Possuem 24 % de vegetação) e outra parte 57% de vegetação nativa.
	5.1	Boas práticas agrícolas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. Não observada evidência de contaminação de água. Eles tem um Protocolo Guerino - Outorgas d'água poço
	5.2	As áreas de interesse estão sendo protegidas conforme código florestal brasileiro. Áreas úmidas naturais na unidade de produção intactas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção da unidade.
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada. Foi criado um plano de manejo de safra integrado denominado - Protocolo Biológico GGF - e MIP, para verificar os limites do ano econômico para pragas para reduzir o número de aplicações
	5.5	Local de armazenamento dos produtos esta adequado. Registro de aplicação de produtos estão completos. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas e o uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção. O Paraquat não é utilizado.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com o MAPA e Fundação Matogrosso. Comunicação é de obrigatoriedade no Brasil.

	5.9	<p>As aplicações são realizadas com distância correta de áreas povoadas e áreas de proteção. Não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.</p> <p>Foi criado um plano de manejo de safra integrado denominado - Protocolo Biológico GGF, eles também possuem um protocolo de Redução de Deriva.</p>
	5.10	<p>Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção da unidade. A distância mínima para aplicação é respeitada.</p>
	5.11	<p>A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e através de produção própria com RENAEM.</p>
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	<p>A empresa atende aos requisitos exigidos por esta norma.</p> <p>Os sites incluídos no escopo da certificação são gerenciados centralmente.</p> <p>A empresa desenvolveu um procedimento para cumprir o padrão de cadeia de custódia, que está em vigor.</p> <p>A empresa não compra nem manuseia soja certificada RTRS. Eles só lidam com soja de produção própria.</p>
	2.1	<p>Após o processo de carregamento é emitido a Nota Fiscal, contendo todas as informações necessárias no documento, como tributos, impostos e Tipo de produto.</p> <p>É anexado ao documento devidamente preenchido o formulário Declaração de Soja Sustentável.</p>
	2.2	<p>Informações sobre a originação de soja, por campo e por lote, estavam disponíveis. No caso de venda de soja física RTRS, a nota de sustentabilidade será gerada com os dados necessários anexados ao Conhecimento de Embarque e entregue ao caminhoneiro.</p>

	2.3	Um sistema de gestão é implementado e documentado. Conforme indicado no procedimento de cadeia de custódia, os documentos são mantidos por pelo menos 5 anos.
	2.4	A empresa auditada é uma produtora agrícola. Cada venda de soja física RTRS será acompanhada da informação correspondente e nota de sustentabilidade.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Não se aplica - Certificação Individual

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - Fora do escopo

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - Fora do escopo

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - Fora do escopo

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	16/09/2021
Data da decisão de certificação:	18/12/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Pau da Onça	Santa Rita do Trivelato/MT	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13.002	6.924	29.799

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	GGF - AGRO LTDA
País:	Brasil
Pessoa de contato:	FERNANDA FRANCIELI FRASSON E PAULO FERNANDO RICHTER DA MOTTA
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 RTRS Padrão de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	03 e 04/11/2021
Área total (ha):	16298,4188
Área cultivada (ha):	9657,4
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	36.115

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduação em Administração com ênfase em Agronegócios, Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria, Técnico em Meio Ambiente e Segurança do trabalho. Auditora líder RTRS

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0071
Código CUC para o certificado:	C862009AGR-02.2021
Data de emissão:	18/12/2019
Data estimada da próxima auditoria:	01/07/2022

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
03/11/2021	08:00 – 08:30	Reunião de Abertura Gestão de Grupo GGF	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	08:30 – 12:00	Avaliação documental Gestão de Grupo	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	12:00-13:00	Intervalo para almoço	0
03/11/2021	13:00 – 16:00	Avaliação documental Gestão de Grupo e	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
03/11/2021	16:00 - 17:00	Avaliação/entrevista de Stakeholders	Auditoria Remota/Escritório Central GGF
04/11/2021	08:15 – 09:00	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	09:00 – 11:00	Avaliação Documental - Cumprimento da	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	11:00-12:00	Avaliação documental Relações Responsáveis	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	12:00-13:00	Intervalo para almoço	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	13:00 – 13:30	Entrevista com os trabalhadores	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	15:00 – 16:00	Avaliação documental- Capítulo 05 - Boas	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	16:00 – 16:30	Cadeia de Custódia	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa
04/11/2021	16:30 – 17:00	Reunião de Encerramento	Auditoria Remota/Fazenda Água Santa e Escritório Central GGF

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Evidenciado através de entrevistas com pessoal de escola local e colaboradores que a empresa GGF tem um bom relacionamento com todos e não houve reclamações referente a empresa;

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			2
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; - Contratação de colaboradores; - Qualificação da equipe interna; - Qualidade do sistema de gestão; - Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			1 auditor x 2 dias de auditoria = 2 homens/dia
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Água Santa			RODOVIA BR 163, KM 675, S/N, ZONA RURAL, A ESQUERDA MAIS 5KM, LUCAS DO RIO VERDE/MT – CEP: 78.455-00
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	2	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			02 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares. Auditoria foi remota.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
	1.1	Evidenciado que há conhecimento acerca da legislação aplicável, conforme avaliação da documentação, verificação através de fotos e vídeos das infraestruturas, alojamentos e moradias, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda que as leis ambientais, e saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas. Verificada a contratação de empresa especializada em Saúde e Segurança para elaboração do PGSSMATR e LTCAT, bem como empresa para estudos prévios necessários para pedido de outorga de poço artesiano.

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras. A Fazenda Água Santa possui em sua totalidade contrato de arrendamento, proprietários pessoas físicas para o grupo GGF AGRO.
	1.3	É feito o levantamento do percentual de vegetação nativa das propriedades, bem como o monitoramento e destinação correta dos resíduos. São também levantados os dados de consumo de diesel e de uso de defensivos. Evidenciado Planilha de Avaliação de Impactos Sociais e Ambientais coluna com informações e procedimentos a serem adotados para mitigação dos riscos. Exemplo: Risco de Poluição através de queimadas não autorizadas, medida de mitigação proposta Fazer uso de queimadas somente quando existir a obrigação legal de realizar-se como medida sanitária; Para a geração de energia, incluindo a produção de carvão mineral e a secagem de culturas; Quando só restar vegetação residual de calibre pequeno depois da limpeza da vegetação e da remoção de todo o material útil para outras finalidades.
	2.1	A fazenda possui como procedimento a anotação de trabalho em carteira digital. Os outros dados necessários referente à documentação dos trabalhadores (CPF, Identidade) , é feito através de cópias ou arquivo digital. Não há a solicitação do original destes documentos . Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . A fazenda fornece benefícios para os trabalhadores tais como ticket alimentação, plano de saúde e plano odontológico. Esposas e filhos podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, não há o emprego de subcontratados. O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração em segurança do trabalho. É realiza a SIPATR em três das 12 unidades de produção do grupo, anualmente na sede , com a participação dos colaboradores de todas as fazendas do grupo. Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa possui Acordo Coletivo. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. Foram apresentados os seguintes documentos: PGSSMATR da Fazenda Água Santa abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. Os aspectos de saúde dos trabalhadores são monitorados através dos Atestados de Saúde Ocupacional, sendo todos os colaboradores amostrados aptos para a função, conforme exame ocupacional e atestado médico.</p> <p>Os equipamentos de proteção adequados para cada função são utilizados corretamente, conforme registros apresentados.</p> <p>Registros de capacitação são realizados para as funções que apresentam potencial de risco e prontuários de saúde ASOs foram apresentados, tendo os prontuários checados por amostragem possuem os registros de treinamentos e ASOs atentando a aptidão dos trabalhadores para execução das tarefas.</p> <p>Há placas de emergência nas unidades com todas as informações necessárias para os funcionários em caso de emergência. Quem ligar, qual carro utilizar, qual hospital recorrer. As placas ficam disponibilizadas próximo ao relógio de ponto e área administrativa. O grupo também possui contratada uma técnica de enfermagem que realiza conscientizações nas unidades de produção do grupo.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Em Lucas do Rio Verde há um sindicato dos trabalhadores rurais. A empresa realizou acordo entre as partes. Foi verificado que os trabalhadores da Fazenda Água Santa optaram por não serem sindicalizados.</p>
	2.5	<p>As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos contratos estão detalhados os salários e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas.</p> <p>As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto., foi identificado que a jornada normal de trabalho não ultrapassa 44 horas semanais, mas que as horas extras excedem 12 horas semanais e que em situações específicas não foi garantida a folga de 01 dia a cada seis dias trabalhados.</p>
3. Relação Responsável	3.1	<p>A empresa possui placas com telefone, e-mail para caso de sugestões ou reclamações. No site da empresa também consta com os números de telefone e e-mail a ser acionado em caso de queixas e denúncias (ouvidoria@ggfbrasil.com) Além disso há nas fazendas um QR CODE o qual os trabalhadores podem usar para fazer suas queixas e sugestões. As queixas e reclamações recebidas são arquivadas devido ao método empregado.</p>
	3.2	<p>Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência da fazenda auditada.</p>

3. Relação responsável com as Comunidades	3.3	Os canais de comunicação (QR CODE) está disponível internamente nas propriedades e externamente através de placas nas fazendas que constam do e-mail a ser utilizado em caso de reclamação, bem como outros canais de contato como telefone. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores da fazenda, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Colaboração com programa de treinamento implantado e as vagas de emprego são divulgadas no LinkedIn e vagas locais com divulgação "boca a boca" entre os funcionários.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Há planilha de avaliação de impactos sociais e ambientais da fazenda Agua Santa a qual foi realizada no ano de 2021. Esta avaliação foi feita por equipe competente a qual consiste nos profissionais qualificados. Neste documento está descrito: as etapas do processo, aspecto e qual o risco que este processo oferece, bem como as medidas de mitigação a serem adotadas.
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta. Há uma empresa contratada para recolhimento dos resíduos e comprovantes de devolução são arquivados. Há armazenamento e eliminação correta de combustíveis, baterias, pneus, lubrificante esgoto e outros resíduos. Verificado através de fotos os locais de armazenamento temporário de recicláveis, embalagens vazias, pneus e resíduos contaminados. As moradias possuem fossa para destinação do esgoto. Na área de abastecimento sistema de contenção, piso impermeável e caixas separadoras de água e óleo. Verificado no lavador de máquinas, a presença de caixa separadora de água e óleo. Verificado fluxograma Ambiental. Tal documento consta o procedimento a ser adotado para a destinação de cada tipo de resíduo.
	4.3	O registro de combustível é realizado de acordo com as atividades agrícolas realizadas, es. São analisados os dados de consumo para traçar estratégias para a diminuição do consumo de diesel. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.

	4.5	<p>Foi apresentado mapa de produção, com toda a vegetação nativa presente, cursos de água, assim como o SICAR da propriedade. Verificado também a presença de um mapa com indicação de vegetação nativa, áreas de produção e cursos de água no documento Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre na Fazenda. Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal.</p> <p>Não foi evidenciada a prática da caça na propriedade, e as orientações são passadas por integração e comunicadas através de placas proibindo a prática fixadas próximas às áreas de vegetação da unidade.</p>
	5.1	<p>O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria. Ocorre o monitoramento das atividades visando impedir que ocorra a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.</p> <p>O controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, terraceamento e cacimbas.</p> <p>É realizada uma avaliação de riscos socioambientais anual. Nesta avaliação são identificadas as etapas do processo, aspecto e qual o risco que este processo oferece, bem como as medidas de mitigação a serem adotada</p>
	5.2	<p>Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.</p> <p>Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção. Também não foi constatado nenhum embargo ou notificação do órgão ambiental frente a isso. As fazendas possuem SICAR, onde é possível visualizar toda vegetação.</p>
	5.3	<p>As técnicas como Rotação de culturas, análises de solo, agricultura de precisão, com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto, qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo, que visam a melhoria da qualidade do solo.</p>
	5.4	<p>O manejo integrado de cultivo ocorre com a adoção da agricultura de precisão, adoção de aplicações direcionadas de defensivos com aplicação de taxa variável com base no levantamento de MIP. O levantamento de pragas, doenças e inimigos naturais é feito por técnico agrícola e registrado através do software FITO. Há também o levantamento anual do uso de pesticidas.</p>

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	<p>O grupo GGF utiliza o softwares Totvs para controles diversos. Verificado o registro dos produtos aplicados, área e data, nesta também está a identificação do equipamento utilizado para a aplicação e do aplicador. Os registros das condições climáticas estão presentes nos registros.</p> <p>Há armazém central, onde ficam armazenados os defensivos a serem utilizados em todas as suas unidades de produção. Quando necessário, é encaminhado para a unidade agrícola os produtos que serão utilizados. Tal transporte é realizado por colaborador capacitado. Na fazenda há um armazém para recebimento.</p> <p>O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Áreas recém tratadas são sinalizadas com placas.</p>
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo através de verificação feita por vídeo e fotos ou na lista de produtos aplicados. Paraquat e Carbofuran não são utilizados.
	5.7	Evidenciado a utilização de agentes biológicos nas unidades de produção do grupo. Há utilização de produtos biológicos, divididos em 05 programas de acordo com as necessidades observadas de controle, com 13 ativos diferentes.
	5.8	Explicado verbalmente que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras, deverá ser realizado registro fotográfico e informado ao agrônomo da unidade para que ele possa realizar os procedimento de pesquisa a respeito desta nova praga. Há o contato da propriedade com a Fundação Rio Verde e fundação Mato Grosso e demais parceiros.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	As sementes são compradas e há o arquivamento da NF de compra das mesmas. Não há a produção de campos de semente na propriedade.
	1.1	No momento da auditoria, foi constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas e documentos, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e que foram implementados

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	<p>Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.</p> <p>Verificada NF, referente a venda de soja certificada da fazenda Pau da Onça. Na nota fiscal consta a identificação da organização, data de emissão, descrição do produto, quantidade. O número do certificado foi informado no campo de Informações Adicionais. Será adotado o mesmo procedimento para todas as fazendas do multisítio.</p>
	2.2	<p>Verificado procedimento de carregamento de soja, nota fiscal com os dados solicitados nos requisitos, levantamento de soja produzida, vendida e em estoque RTRS. Dados referentes a Fazenda Pau da Onça. A fazenda Água Santa foi incluída neste ano no escopo de certificação e procedimento será mantido e guardado conforme solicitação do padrão.</p>
	2.3	<p>Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.</p>
	2.4	<p>Por meio de entrevistas e do Procedimento de Carregamento de Soja, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.</p>

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O grupo é dirigido por um comitê central de certificação, composto por 03 representantes do grupo GGF. Descrito na Circular Normativa CNRH 11 no item Gerente de Grupo.</p> <p>O grupo GGF é composto por 12 unidades de produção, duas destas estão no escopo de certificação Multi-site. Possui estabelecido um quadro de funcionários para cada unidade de produção, e um escritório central que atua no suporte destas 12 unidades agrícolas. Além desta equipe administrativa do grupo, em casos específicos são contratadas consultorias específicas.</p> <p>Há departamento jurídico na empresa para auxiliar nas orientações pertinentes com os requisitos legais. A gerência de grupo cumpre com as obrigações legais pertinentes como pagamento de tarifas e impostos correspondentes.</p> <p>O gerente de grupo tem autoridade para determinar ações corretivas internas a qualquer membro do grupo. Essas ações corretivas são levantadas nos momentos de Vistoria de pré certificação e nas avaliações trimestrais do Programa D Olho.</p> <p>As unidades de produção estão descritas no documento interno</p>

<p>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</p>	<p>Há um procedimento estabelecido e descrito na Circular Normativa CNRH 11 quais as regras que devem ser seguidas para que a propriedade integre o grupo. Verificado Check List de Vistoria de Pré certificação da Fazenda Água Santa. Tal avaliação foi realizada em todas as propriedades do grupo no ano de 2018, e tal vistoria é realizada anualmente nas fazendas certificadas RTRS e não existem restrições com relação a área de produção dos membros do grupo. Ambas fazendas estão localizadas no Mato Grosso, estado brasileiro. O sistema será produção, venda de crédito e cadeia de custódia, apenas de soja GM.</p> <p>Há um procedimento estabelecido na Circular Normativa CNRH 11 que produtores que saem ou são removidos do grupo não podem ser admitidos novamente pelo período de 02 anos e que ao retornar devam estar no mesmo estágio no nível de entrada progressiva RTRS .</p> <p>Foi estabelecido um procedimento onde esteja definidas todas as regras pertinentes para o para atendimento ao padrão RTRS de certificação grupal e multi-site</p> <p>Políticas e procedimento escrito estabelecendo as responsabilidades do gerente do grupo e dos lugares participantes estão disponíveis no documento Circular Normativa CNRH 11, bem como uma descrição clara para que as fazendas cumpram com as solicitações de ações corretivas, emitidas internamente ou pelo organismo de certificação, incluindo cronogramas e consequências em caso de não cumprimento das ações corretivas solicitadas.</p> <p>O programa D Olho possui um comitê multi-site disciplinar e há a descrição dos itens a serem avaliados no check list . A avaliação é feita pontuando se os requisitos estão sendo atendidos (bom), se estão sendo atendidos parcialmente (regular) ou não estão sendo atendidos (Indesejável). Uma placa com os dizeres Bom, Regular ou Indesejável é disponibilizada em cada departamento avaliado, para que os colaboradores compreendam se será preciso uma ação corretiva ou não.</p>
<p>3. Controle e monitoramento do membro/área</p>	<p>Foram realizadas a vistoria de pré certificação em todas as fazendas que integram o grupo GGF, e posteriormente estabelecida vistorias de pré certificação, nas fazendas certificadas e nas fazendas com potencial de serem integradas ao grupo certificado. As auditorias são realizadas anualmente pelo comitê gestor do grupo. As verificações de auditoria interna (pré certificação), são mantidas arquivadas na pasta ambiental.</p> <p>Evidenciado procedimento estabelecido para que, caso sejam identificadas não conformidades maiores o membro do grupo não deve ser incluído no alcance da certificação, até que tal não conformidade tenha sido abordada. Auditorias são realizadas anualmente.</p> <p>Há um procedimento estabelecido para auditorias internas adicionais caso surjam problemas potenciais e está estabelecido dentro do Procedimento de gestão do grupo Circular Normativa CNRH 11, que caso uma Solicitação de Ação corretiva não seja atendida dentro do prazo, a fazenda deverá ser excluída do grupo.</p>

4. Manutenção de registros	<p>Registros são atualizados e mantidos por pelo menos 05 anos. Lista com o nome de todos os membros, bem como suas respectivas áreas de produção , AVC, dados de contato , localização foi disponibilizada. Há mapa que contém todas as áreas que integram o grupo.</p> <p>Na plataforma estão os registros de volumes certificados e comercializados, bem como os registros de produção de anos anteriores. Há, também, o Procedimento de Carregamento de Soja Certificada com o fluxograma do processo de comercialização de soja.</p> <p>Verificado CNRH 011 com os procedimentos já estabelecidos para gestão do grupo.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O gerente de grupo possui procedimento estabelecido para garantir que a soja vendida como certificada RTRS cumpre com os requisitos pertinentes no Padrão RTRS para a Cadeia de Custódia e também que possibilita a rastreabilidade da soja certificada.</p> <p>A comercialização de créditos e de soja física certificada acontece de forma centralizada, onde as negociações de venda da soja são realizadas pelo departamento comercial, e transferência dos créditos é realizada somente pelo gestor do grupo.</p>

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	não aplicável. Fora do escopo
	1.2	não aplicável. Fora do escopo
	1.3	não aplicável. Fora do escopo
	1.4	não aplicável. Fora do escopo
2. Uso do solo	2.1	não aplicável. Fora do escopo
	2.2	não aplicável. Fora do escopo
	2.3	não aplicável. Fora do escopo
3 - Informação de comunicação	3.1	não aplicável. Fora do escopo

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	não aplicável. Fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	não aplicável. Fora do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	não aplicável. Fora do escopo

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	não aplicável. Fora do escopo
Cumprimento do indicador	não aplicável. Fora do escopo
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	não aplicável. Fora do escopo

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data estimada da próxima auditoria:	01/07/2022
Data da decisão de certificação:	18/12/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pau Da Onça	Rodovia Mt 485, Km 100, S/N, Zona Rural,	13°39'59,6 16"	55°23'37,6 38"	13002,419	6924	25761,43
Fazenda Água Santa	Rodovia Br 163, Km 675, S/N, Zona Rural, A	13°11'21,2 60"	56°02'07,9 00"	3296	2733,4	10353,73
Total				16298,419	9657,4	36115,16